

## 10º FÓRUM ANAHP REÚNE PRINCIPAIS LÍDERES DO SETOR SUPLEMENTAR DE SAÚDE

Entre os dias 14 e 15 de outubro, a ANAHP promoveu seu 10º Fórum, abordando assuntos referentes ao modelo de remuneração do setor, a adesão à Governança Corporativa pelas instituições de saúde, avaliação de desempenho do corpo clínico, além dos diferentes modelos de acreditação hospitalar e sua importância para o Setor Suplementar de Saúde na busca pela qualidade assistencial.

O evento contou ainda com um *Talk Show* interativo moderado pelo Jornalista Sidney Resende sobre os desafios de qualidade, eficiência e relação custo-benefício da saúde privada brasileira. Participaram do bloco - Maurício Ceschin, Diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), José Carlos Abrahão, Presidente da Confederação



Da esquerda para direita: José Carlos Abrahão (CNS), Sidney Resende, Maurício Ceschin (ANS) e Henrique Salvador (ANAHP)

Nacional de Saúde (CNS) e Henrique Salvador Silva, Presidente do Conselho Deliberativo da ANAHP.

Cerca de 300 pessoas estavam presentes no evento que reuniu os principais *players* do setor, além de palestrantes internacionais. **Pag. 04**

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL ABORDA A GOVERNANÇA CORPORATIVA NA SAÚDE



Da esquerda para direita: Reynaldo André Brandt (H. Israelita Albert Einstein), Jorge Moll (Rede D'Or), Fábio Sinisgalli (ANAHP) e Marcelo Noll Barboza (DASA)

Nos últimos anos, o tema Governança Corporativa ganhou notoriedade entre as empresas do setor saúde. Esta prática, que visa à sustentabilidade do negócio e facilita o acesso ao capital é cada vez mais presente entre as instituições hospitalares.

Cientes dessa tendência do mercado, no dia 15 de outubro, durante o 10º Fórum ANAHP, a Associação realizou

o Seminário Internacional sobre Governança Corporativa na Saúde. Participaram do painel, representantes do International Finance Corporation (IFC), Totvs e Amilpar abordando as conquistas e os desafios do setor saúde na busca pela implementação da Governança Corporativa, a busca de parcerias e as experiências práticas dos hospitais associados na aplicação deste modelo de gestão. **Pag. 06**

## ANAHP LANÇA LIVRO COM AS MELHORES PRÁTICAS EM GESTÃO DE PESSOAS

O 10º Fórum ANAHP também foi palco para o lançamento do livro 'Melhores Práticas em Gestão de Pessoas - Experiências dos Hospitais ANAHP', fruto do trabalho desenvolvido pelos membros do Projeto Gestão de Pessoas da Associação.

O livro conta com a contribuição de vários Gestores de Recursos Humanos dos hospitais associados, que se dispuseram a escrever e compartilhar as experiências de sucesso vivenciadas em suas organizações. **Pag. 08**



## EDITORIAL

É com grande satisfação que escrevo o editorial da última edição de 2010 do Panorama ANAHP, marcada pelo sucesso do 10º Fórum da Associação. O evento, que reuniu cerca de 300 participantes, abordou os principais temas do Sistema de Saúde Suplementar Brasileiro, como a reforma do modelo de remuneração do setor, o processo de implementação da Governança Corporativa nas instituições de saúde, o papel da acreditação hospitalar na busca constante pela qualidade assistencial, além dos desafios da qualidade, eficiência e relação custo benefício da Saúde Privada Brasileira.



Os representantes do setor demonstraram grandes avanços e amadurecimento nas discussões. A agência reguladora, as entidades de classe, as operadoras e os prestadores de serviços de saúde apresentaram-se empenhados em buscar uma alternativa benéfica para o modelo de remuneração do setor. O resultado deste comprometimento pode ser observado no trabalho desenvolvido pelo Grupo Técnico da Agência Nacional de Saúde Suplementar (GT-ANS) sobre a Reforma do Modelo de Remuneração do Setor, que tem trabalhado na elaboração de um documento com as diretrizes e rumos para a construção de um novo modelo de remuneração para o Sistema Privado de Saúde.

Outro ponto importante abordado no evento e que não poderia deixar de ser mencionado são os desafios da incorporação da Governança Corporativa nas instituições de saúde. No Brasil, esta tendência ganhou força nos últimos cinco anos em resposta ao movimento pelas boas práticas de Governança Corporativa e à necessidade das empresas modernizarem sua alta gestão, com o intuito de tornarem-se mais atrativas para o mercado. Durante o Fórum, foi possível entender como as instituições financiadoras públicas e privadas encaram o processo de Governança na busca de parcerias e as experiências práticas das instituições hospitalares que já aderiram a este modelo de gestão.

O 10º Fórum ANAHP também foi palco para o lançamento do livro 'Melhores Práticas em Gestão de Pessoas - Experiências dos Hospitais ANAHP', fruto do Projeto Gestão de Pessoas da Associação e um importante marco para o fortalecimento da ANAHP como uma entidade representativa dos principais hospitais privados do país.

Ainda nesta edição, aproveite a oportunidade para desejar boas-vindas ao mais novo hospital associado - Hospital A. C. Camargo, que desde outubro de 2010 passou a integrar o time de excelência da Associação.

Finalizo este editorial agradecendo o empenho de todos os representantes do setor, em especial aos hospitais associados, que têm nos ajudado a construir uma nova história para o Sistema Suplementar de Saúde e desejo que 2011 seja um ano de mudanças positivas para o nosso setor.

Uma boa leitura e um excelente final de 2010 para todos!

Henrique Moraes Salvador Silva

Presidente do Conselho Deliberativo

## PANORAMA ANAHP

Publicação trimestral da ANAHP

## CONSELHO DELIBERATIVO

## PRESIDENTE

Henrique M. Salvador Silva | Hospital Mater Dei - MG

## VICE-PRESIDENTE

Francisco Balestrin | Hospital Vita Volta Redonda - RJ

Claudio Seferin | Hospital Mãe de Deus - RS  
Francisco Eustácio Vieira | Hospital Santa Joana - PE  
Gonzalo Vecina Neto | Hospital Sirio Libanês - SP  
José Ricardo de Mello | Hospital Santa Rosa - MT  
Marco Fábio Sinisgalli | Hospital N. Sra. de Lourdes - SP  
Miguel Cendoroglo | Hospital Israelita Albert Einstein - SP  
Pedro Antônio Palocci | Hospital São Lucas - SP

## CONSELHO FISCAL

Artur José Hummel | Casa de Saúde São José - RJ  
Luiz Eduardo Blanski | Hospital N. Sra. das Graças - PR  
Sérgio Lopez Bento | Hospital Samaritano - SP

## ADMINISTRAÇÃO

## Diretoria Executiva

Daniel Coudry | coudry@anahp.com.br

## Administração

Daniela Hirai | daniela@anahp.com.br

Renata Rubio | renata@anahp.com.br

## Relacionamento Setorial

Angela Lopes | angela@anahp.com.br

## Projetos e Governança

Viviane Tamborim | viviane@anahp.com.br

## Eventos e Comunicação

Caroline Meneghello | carol@anahp.com.br

Evelyn Tiburzio | evelyn@anahp.com.br

## REDAÇÃO

Evelyn Tiburzio

## PRODUÇÃO GRÁFICA

L2 Propaganda

Tel/Fax: (11) 3816-3251

www.l2propaganda.com.br

## IMPRESSÃO

Neoband

Esta publicação está disponível para download no site da ANAHP:  
www.anahp.com.br

## HOSPITAIS ASSOCIADOS

**BA** | Hospital Aliança | Hospital Português | **DF** | Hospital Anchieta | Hospital Santa Luzia | **ES** | Hospital Meridional | Vitória Apart Hospital | **GO** | Hospital Santa Genevieve | **MG** | Hospital Mater Dei | Hospital Monte Sinai | **MT** | Hospital Santa Rosa | **PE** | Hospital Santa Joana | Real Hospital Português de Beneficência | Hospital Memorial São José | Hospital Esperança | **PR** | Hospital Vita Curitiba | Hospital Nossa Senhora das Graças | **RJ** | Casa de Saúde São José | Hospital Pró-Cardíaco | Hospital Vita Volta Redonda | Hospital Barra D'Or | Hospital Copa D'Or | Hospital Quinta D'Or | **RS** | Hospital Mãe de Deus | Hospital Moinhos de Vento | **SP** | Hospital Israelita Albert Einstein | Hospital do Coração | Hospital Samaritano | Hospital Santa Catarina | Hospital Sirio-Libanês | Hospital 9 de Julho | Hospital e Maternidade São Camilo Pompéia | Hospital São Lucas | Hospital e Maternidade São Luiz | Hospital e Maternidade Santa Joana | Hospital Alemão Oswaldo Cruz | Hospital Vivalle | Hospital e Maternidade Brasil | Hospital Nossa Senhora de Lourdes | Hospital Bandeirantes | Hospital Nipo-Brasileiro | Hospital A. C. Camargo - **Links para hospitais no site da ANAHP | www.anahp.com.br**

## ANAHP TEM NOVO HOSPITAL ASSOCIADO

Desde outubro de 2010 a ANAHP conta com mais um associado efetivo - Hospital AC Camargo. Fundado no início dos anos 50, o Hospital A. C. Camargo, instituição mantida

pela Fundação Antônio Prudente, é um dos principais centros de diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa sobre o câncer na América Latina. A instituição acreditada com Excelência

pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) possui hoje 285 leitos, sendo 31 de UTI.

A ANAHP deseja boas-vindas ao seu novo associado.

→ **Hospital Sírio-Libanês (SP)** investe R\$ 35 milhões e amplia sua capacidade de atendimento com a inauguração da Unidade Itaim, que abrigará um Hospital-dia, Centro de Diagnósticos por Imagem, Centro de Oncologia e o novo Centro de Reprodução Humana.



→ **Hospital Nossa Senhora de Lourdes (SP)** inaugura Centro Integrado de Oncologia. Com instalações amplas e privativas, que ocupam cerca de 1000 m<sup>2</sup>, o novo espaço é dividido em duas alas, sendo uma para atendimentos em radioterapia e outra para quimioterapia. O setor está equipado com um aparelho de radioterapia (acelerador linear de partículas) para procedimentos de alta complexidade, além de consultórios especiais, sendo três para quimioterapia e dois para radioterapia, oito box, quatro leitos e duas suítes para as sessões de quimioterapia ambulatorial e suporte de emergência para qualquer eventualidade.

"Nosso objetivo é dotar o hospital com o que existe de mais avançado em termos tecnológicos, mas sem esquecer que o futuro da medicina está baseado nos melhores preceitos de humanização", esclarece Cicero Sinisgalli, Presidente Executivo e do Conselho Consultivo do Grupo Nossa Senhora de Lourdes.

→ **Hospital Pró-Cardíaco (RJ)** inaugura novo laboratório de Hemodinâmica, com espaço físico ampliado, aquisição de equipamentos de nova geração e ambientação para a realização de múltiplas intervenções.

→ O Serviço de Hemodinâmica do **Hospital Monte Sinai (MG)** comemora o reconhecimento na faixa Ouro do oitavo ciclo do Prêmio Mineiro da Qualidade - PMQ.

O PMQ 2010 contemplou mais quatro instituições na Faixa Ouro e fomenta nas organizações mineiras um processo estruturado de busca da melhoria contínua de seus produtos/serviços, com base na implementação de ações sistemáticas, visando à melhoria da gestão.

→ **Hospital Santa Catarina (SP)** investe R\$ 30 milhões e inaugura área de radioncologia a fim de fortalecer sua divisão voltada para pacientes com câncer, que representa 15% da receita do hospital. "Nossa expectativa é que a nova área tenha um crescimento de 5% no primeiro ano de atividades", disse Manoel Navarro Borges, Diretor-executivo do Hospital Santa Catarina.

→ O Pavilhão Vicky e Joseph Safra, parte da Unidade Morumbi do **Hospital Israelita Albert Einstein (SP)**, recebeu a certificação LEED Gold. Criada pelo U.S. Green Building Council, o documento qualifica o desempenho de edifícios sustentáveis.

A qualificação de um edifício certificado LEED pode ser obtida nos níveis Certified, Silver, Gold e Platinum. A avaliação Gold leva em conta reduções no consumo de água e energia; cuidados na utilização de materiais, em função do seu conteúdo e características de emissão de poluentes; respeito à vizinhança durante a obra e na implantação do edifício; diminuição da carga sobre as redes de drenagem de águas pluviais da cidade; alta qualidade e controle do ar interno; e redução do efeito de ilha de calor na região.

→ **Hospital Santa Rosa (MT)** inaugura sua nova Unidade de Tratamento Intensivo, com mais 14 leitos montados com equipamentos de última geração na área de saúde. Esta nova ala contará com dois leitos para isolamento, e mais seis leitos individualizados. Em breve a instituição irá inaugurar outra ala de UTI e iniciar o projeto de expansão do Pronto Atendimento.



## 10º FÓRUM ANAHP

# 10º FÓRUM ANAHP REÚNE PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO SETOR SUPLEMENTAR DE SAÚDE

*Evento abordou temas relacionados à sustentabilidade do modelo de remuneração do setor, avaliação de desempenho do corpo clínico e Governança Corporativa nas instituições de saúde. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes.*

Entre os dias 14 e 15 de outubro, a ANAHP promoveu seu 10º Fórum, abordando assuntos referentes ao modelo de remuneração do setor, adesão à Governança Corporativa pelas instituições de saúde, avaliação de desempenho do corpo clínico, além dos diferentes modelos de acreditação hospitalar e sua importância para o Setor Suplementar de Saúde.

Henrique Salvador, Presidente do Conselho Deliberativo da ANAHP iniciou o evento mencionando a importância do 10º Fórum ANAHP para o setor brasileiro de saúde. “O objetivo deste encontro é discutir uma agenda de temas atuais e que permeiam a nossa atuação, de maneira a contribuir para a atualização de profissionais, empresários e executivos do segmento. Por meio da profissionalização de sua atuação, a Associação tem procurado contribuir para a reflexão e a construção de alternativas inovadoras para os inúmeros desafios que o sistema de saúde brasileiro enfrenta”, afirma.

Salvador mencionou ainda as expectativas da ANAHP para 2011 - ano em que a Associação completa dez anos de existência. “Para o próximo ano, pretendemos celebrar uma década da Associação com iniciativas que vão desde o lançamento de um livro comemorativo a realização do I Congresso Nacional de Hospitais Privados, em setembro de 2011. Buscaremos ainda a certificação ISO e a implementação do Centro ANAHP de Estudo e Pesquisa”, explica.

Para dar continuidade ao evento, Antônio Carlos Onofre Lira, Diretor Médico do Hospital Sírio Libanês (SP) coordenou o painel ‘O impacto dos novos modelos de remuneração no Setor de Saúde Suplementar’, que contou com a visão das Operadoras de Planos de Saúde, dos hospitais privados e do órgão regulador.

Para Manoel Peres, Representante da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), a reformulação do modelo de remuneração do setor é um reflexo da necessidade do mercado. “Entre 2005 e 2009 o Brasil teve um crescimento expressivo do número de beneficiários de planos de assistência à saúde, porém, com redução da margem operacional da receita”, comenta.

Segundo Ary Ribeiro, Gerente Médico da Unidade Perdizes do Hospital Israelita Albert Einstein (SP) e Representante



Da esquerda para direita: Florisval Meinão (AMB), Manoel Peres (FenaSaúde), Antônio Carlos Endrigo (ANS), Afonso José de Matos (Planisa), Ary Ribeiro (H. Israelita Albert Einstein) e José Cechin (IESS)

ANAHP no Grupo Técnico (GT) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a Reforma do Modelo de Remuneração do Setor, o atual sistema de remuneração possui uma lógica que privilegia uma relação de custo-benefício perversa, com custos administrativos elevados e que não geram valor agregado na produção dos melhores resultados de saúde para os beneficiários. O palestrante abordou ainda as premissas do GT-ANS e salientou que o processo de mudança do modelo de remuneração faz parte da agenda regulatória da Agência e, é hoje, um ponto de convergência entre os participantes do setor.

A visão dos médicos foi abordada por Florisval Meinão, Representante da Associação Médica Brasileira (AMB). “Para a classe médica é difícil acreditar que a sustentabilidade do sistema esteja associada à mudança do modelo de remuneração”. O palestrante mencionou ainda o conflito existente entre operadoras e médicos em relação ao reajuste salarial e disse ser de fundamental importância que a ANS atue no relacionamento entre as partes e avance para um modelo mais justo e benéfico para o setor como um todo. “Se não houver critérios de reajuste e correções dos honorários médicos, que encontram-se defasados, será difícil discutir novos modelos de remuneração”, disse Meinão.

Durante o painel, também foi possível ouvir o posicionamento da ANS, representada por Antônio Carlos Endrigo, Gerente Geral de Integração Setorial da Agência. Na sequência, os palestrantes do quadro participaram de um *Talk Show*, que

contou ainda com a presença de José Cechin, Superintendente Executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) e Afonso José de Matos, Diretor-presidente da Planisa.

“A mudança do modelo de remuneração é uma realidade e não há dúvidas de que a gestão interna das instituições e a assistência precisam de mudanças. A AMB é uma peça importante neste processo para que a reformulação do modelo de remuneração passe por uma fundamentação médica”, explica Matos.

Na sequência das apresentações, Sérgio Lopez Bento, Superintendente Geral de Operações do Hospital Samaritano (SP) e representante ANAHP no GT-ANS apresentou o quadro ‘Novos Modelos de Remuneração - Os desafios da Gestão Hospitalar’, coordenado por José Ricardo de Mello, Presidente do Hospital Santa Rosa (MT) e Membro do Conselho Deliberativo da Associação.

Bento mencionou o contexto atual do Segmento Suplementar de Saúde no Brasil, abordando o crescimento do número de beneficiários e a baixa cobertura da população brasileira pelos planos de saúde – apenas 23%. O palestrante ressaltou ainda a sinistralidade elevada e crescente – 80,6% até junho de 2010, sendo o recomendado pelo órgão regulador 75%, além do alto custo administrativo em virtude do atual modelo de remuneração do setor. Outro ponto destacado por Bento é a concentração de beneficiários de planos de saúde em determinadas operadoras, o que representa uma preocupação para os hospitais que negociam diretamente com essas fontes pagadoras.

“Embora persistam muitas dúvidas quanto à implementação da mudança do modelo de remuneração do setor, o movimento encabeçado pela ANS parece irreversível. Os hospitais precisam se preparar para enfrentar este novo momento, que implicará, sem dúvida, numa transferência do risco dos financiadores para os prestadores”, completa Bento. O palestrante ainda menciona que esta preparação dos hospitais resulta em pelo menos três ações primordiais - investimento na melhoria do sistema de informação, gestão do corpo clínico e ganho de eficiência operacional, por meio da padronização dos processos produtivos, dos insumos, e da revisão dos processos administrativos.

‘Os cuidados na implementação do modelo de remuneração por desempenho na perspectiva de Sustentabilidade do Sistema Suplementar de Saúde’ também foi um dos temas do 10º Fórum ANAHP. O bloco coordenado por Evandro Tinoco Mesquita, Diretor Clínico do Hospital Pró-Cardíaco (RJ) contou com a participação de representantes da ANAHP, AMB e do Conselho Federal de Medicina (CFM). O quadro abordou o futuro da prática médica e a visão do médico relacionada ao pagamento por desempenho. “A classe médica vê o pagamento por desempenho com muita desconfiança. Neste momento, a premissa para o médico é incentivo e reconhecimento da discussão do modelo de remuneração”, comenta Aloísio Tibiriça Miranda, Vice-presidente do CFM.

Segundo Miguel Cendoroglo, Diretor Clínico do Hospital Israelita Albert Einstein (SP) e Membro do Conselho Deliberativo da ANAHP, os médicos têm uma cultura diferente dos administradores hospitalares, são resistentes a hierarquia e prezam sua autonomia, no entanto, a participação deste



Da esquerda para direita: Marcelo Sonneborn (H. Mãe de Deus), Fábio Peterlini (H. São Camilo) e Claudio Seferin (H. Mãe de Deus)

profissional nas discussões é fundamental para a promoção das mudanças necessárias do sistema privado de saúde.

A visão das entidades de classe, da gestão hospitalar e do setor de recursos humanos dos hospitais em relação à ‘Avaliação de desempenho do Corpo Clínico’ também foi discutida entre os participantes. A AMB se posicionou de maneira favorável a esta prática, mas salienta que deve ser realizada de forma criteriosa. “A avaliação de desempenho deve ser totalmente desvinculada de qualquer atividade produtiva ou comercial do hospital”, explica Haino Burnmeister, representante da AMB. Burnmeister cita ainda o CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitudes) como uma boa ferramenta para se chegar ao diagnóstico sobre o desempenho dos profissionais de saúde.

Os palestrantes ainda associaram a má qualidade do ensino acadêmico à necessidade de avaliação do corpo clínico. “Os médicos não têm ideia das possibilidades de melhorias que existem nas instituições. As faculdades não trabalham essa cultura. Falta complementação na formação acadêmica em se tratando de boas práticas médicas”, afirma Fabio Luis Peterlini, Diretor de Práticas Assistenciais do Hospital São Camilo (SP). Marcelo Sonneborn, Gerente de Recursos Humanos do Hospital Mãe de Deus (RS) abordou o papel do setor de Recursos Humanos na avaliação de desempenho do Corpo Clínico. “É necessário alinhar o perfil dos colaboradores às competências institucionais, qualificar as pessoas para que elas estejam aptas a promover as mudanças no ambiente organizacional, assegurar que os objetivos da empresa e individuais sejam atingidos, além de motivar e orientar os colaboradores, incentivando sua capacitação contínua e desenvolvimento profissional”, completa.



## 10º FÓRUM ANAHP

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL - GOVERNANÇA CORPORATIVA NA SAÚDE

No segundo dia do evento, 15 de outubro, o Seminário Internacional sobre Governança Corporativa deu continuidade as atividades do 10º Fórum ANAHP. Participaram do painel, representantes do International Finance Corporation (IFC), Totvs, Amilpar, Dasa, hospitais associados e a ANAHP.

Para Emmett Moriarty, *Principal Health Specialist* do IFC, a prática da Governança Corporativa nas Instituições de Saúde cresceu muito nos últimos anos. “A boa Governança, caminho pelo qual as organizações são direcionadas e controladas, aumenta significativamente a performance das empresas. Pesquisas de outros setores demonstram que esta prática é fundamental para o acesso a capital estrangeiros, além de agregar valor a instituição”, comenta. O palestrante abordou ainda as responsabilidades do Conselho Deliberativo e os erros comumente praticados pelas instituições na implementação da Governança e como este modelo de gestão pode ajudar as empresas no acesso a capital estrangeiro.

Pedro Mader Meloni, *Principal Banking Sector Specialist* do IFC América Latina, Laércio Cosentino, CEO da Totvs e Gilberto Costa, Diretor Financeiro da Amilpar abordaram como as Instituições Financiadoras encaram o processo de Governança Corporativa na busca de parcerias. “A Governança está relacionada

à sustentabilidade das instituições. O foco deste modelo de gestão é estruturar a empresa e prepará-la para a abertura de capital. Hoje, 60 das principais instituições financeiras de 22 países já adotaram os Princípios do Equador, cobrindo 95% das operações de financiamentos de projetos”, afirma Meloni.

Segundo Cosentino, o Brasil está crescendo neste sentido, o que atrai mais investidores para o país e resulta em mais responsabilidades para nossas empresas. “Antes de buscar parcerias é importante questionar se a companhia está realmente preparada para receber capital externo”, comenta.

Para Costa, a falta de Governança acaba depreciando o valor do um negócio. “Apesar de representar um alto custo para as instituições, o investimento é necessário. É importante preparar a empresa antes de abrir capital, pois uma boa Governança ajuda a valorizar a instituição”, explica.

As experiências das instituições de saúde com a prática da Governança Corporativa foram apresentadas por Reynaldo André Brandt, Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Jorge Neval Moll, Diretor Corporativo da Rede D’Or e Marcelo Noll Barboza, Presidente da Diagnósticos da América (DASA). Os participantes mencionaram as grandes transformações no cenário da saúde e a necessidade de um novo modelo de

Governança para o setor.

Moll falou sobre a necessidade de profissionalizar os negócios, visando o crescimento da instituição e apresentou o processo implantação da Governança na Rede D’Or. O palestrante salientou ainda a importância de escolher adequadamente as empresas investidoras. “É necessário que o objetivo dos investidores esteja alinhado com a empresa, para que a parceria seja satisfatória e vantajosa para os dois lados”, explica.

Para Barboza, a prática da Governança Corporativa não se concentra apenas em disciplinar as relações entre as diversas áreas de uma organização ou com partes externas, mas possibilita uma gestão mais transparente. “A DASA, umas das primeiras empresas brasileiras a optar por listar suas ações na Bovespa, sempre pautou sua gestão baseada nas boas práticas de Governança, visando à maximização do valor e a perenidade da empresa”, comenta.

Para Brandt, a Governança Corporativa é uma plataforma útil que devemos seguir, mas não quer dizer que ela seja necessariamente boa. “A rigor, os princípios gerais da Governança Corporativa aplicam-se a 41% dos hospitais brasileiros, a maioria não têm acionistas e há uma grande variedade de *stakeholders*. Além disso, existe a necessidade de adaptação dos princípios e práticas às estruturas existentes e a herança histórica de cada instituição”, completa.



Da esquerda para direita: Pedro Mader Meloni (IFC - América Latina), Gilberto Costa (Amilpar), Pedro Palocci (ANAHP) e Laércio Cosentino (Totvs)

## ACREDITAÇÃO HOSPITALAR – MARKETING OU SOBREVIVÊNCIA?



Da esquerda para direita: Mara Márcia Machado (IQG), José de Lima Valverde Filho (CBA), Alceu Alves da Silva (H. Mãe de Deus), Luiz Plínio (ONA) e Yehuda Dror (DNV)

Na sequência, o tema acreditação foi discutido entre os representantes do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), Instituto Qualisa de Gestão (IQG), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e DNV Healthcare, que mencionaram as características e benefícios de cada modalidade e como cada uma delas pode contribuir para a busca constante da qualidade. “Não estamos nos referindo apenas a um modelo de acreditação, mas um modelo de gestão com foco na atenção assistencial”, completa Mara Márcia

Machado, Diretora Executiva do IQG. Para Yehuda Dror, Presidente da DNV Healthcare, o foco da acreditação hospitalar é o atendimento ao paciente. “A acreditação é uma ferramenta importante para diminuir a ocorrência de eventos adversos evitáveis, melhorar a comunicação e o envolvimento do corpo clínico nos processos hospitalares, promover a melhoria dos canais de comunicação entre as lideranças, médicos e equipe, além de proporcionar o reconhecimento do nível de qualidade da instituição, entre outros inúmeros

benefícios”, explica Dror.

Segundo Machado, existem pesquisas que demonstram os benefícios da acreditação nas instituições, onde é possível observar excelentes resultados relacionados às práticas assistenciais, número de vidas salvas e resultados financeiros.

“Além dos benefícios, uma instituição acreditada tem maior poder de negociação com as operadoras de planos de saúde”, complementa José Lima Valverde Filho, Gerente de Projetos e Coordenador de Planos de Saúde do CBA.

## A SAÚDE PRIVADA BRASILEIRA - OS DESAFIOS DA QUALIDADE, EFICIÊNCIA E RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO

Ao final do evento, Maurício Ceschin, Diretor-presidente da ANS, José Carlos Abrahão, Presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS) e Henrique Salvador, Presidente do Conselho Deliberativo da ANAHP participaram de um *Talk Show* interativo moderado pelo Jornalista Sidney Resende sobre os desafios de qualidade, eficiência e relação custo-benefício da saúde privada brasileira.

Na ocasião, os participantes do Fórum tiveram oportunidade de opinar sobre a saúde privada do país. Na pesquisa, 37,2% dos participantes consideraram que os problemas atuais do setor serão resolvidos se houver maior responsabilidade do gestor público na condução das políticas de saúde e 30,2% acreditam que o assunto deva ser resolvido com a intervenção das Agências Reguladoras ao exigir maior qualidade da atenção à saúde. Para Ceschin, a questão da saúde em nos-

so país só será melhorada quando houver o envolvimento de todos os *players* do setor. “Hoje temos dois sistemas – público e privado – que não conversam entre si, não se integram. Precisamos discutir quando o modelo de saúde deve ser complementar, complementar ou substitutivo. Essa discussão precisa ser levada para a sociedade para definirmos o papel de cada modelo no sistema”, afirma.

“O setor está mais maduro e somente através da integração de todas as áreas será possível melhorar o nosso sistema

de saúde”, complementa Abrahão.

Ao serem questionados sobre a acreditação hospitalar, 79,5% dos participantes afirmaram que trata-se um passo positivo para a busca de uma solução que contemple qualidade e segurança dos pacientes.

“Não há outra maneira de investir que não seja na profissionalização, pois somente por meio da capacitação é possível evitar perdas com desperdícios. A acreditação é um ponto extremamente importante neste sentido”, finaliza Salvador.



Da esquerda para direita: José Carlos Abrahão (CNS), Sidney Resende, Maurício Ceschin (ANS) e Henrique Salvador (ANAHP)

## 10º FÓRUM ANAHP

## MELHORES PRÁTICAS EM GESTÃO DE PESSOAS – EXPERIÊNCIAS DOS HOSPITAIS ANAHP

O 10º Fórum ANAHP também foi palco para o lançamento do livro 'Melhores Práticas em Gestão de Pessoas - Experiências dos Hospitais ANAHP', fruto do trabalho desenvolvido pelos membros do Projeto Gestão de Pessoas da Associação.

O livro contou com a contribuição de vários Gestores de Recursos Humanos dos hospitais associados, que se dis-

pueram a escrever e compartilhar as experiências de sucesso vivenciadas em suas organizações. "Esperamos, com esta iniciativa, compartilhar com o setor de Recursos Humanos práticas que deram certo em algumas organizações para que elas possam servir como *benchmarking* para o mercado", comenta Pedro Antônio Palocci, Membro do Conselho Deliberativo da ANAHP e Coordenador do Projeto.

Entre os temas abordados no livro podemos citar: Remuneração Variável, Gestão de Corpo Clínico, Programas de Sucessão de Lideranças, Gestão de Remuneração e Carreira, Endomarketing, Controle do Absenteísmo nos Hospitais, Metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) para Alinhamento do Sistema de Gestão, além dos indicadores de Recursos Humanos, entre outros.



## PATROCÍNIO E APOIO

